



CÂMARA DE ATIVIDADES AGROSSILVIPASTORIS
Ata da 53ª reunião, realizada em 24 de junho de 2021

1 Em 24 de junho de 2021, reuniu-se ordinariamente a Câmara de Atividades
2 Agrossilvipastoris (CAP), por meio de videoconferência realizada pela Secretaria
3 de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD).
4 Participaram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: a presidente
5 suplente Vanessa Coelho Naves, representante da SEMAD. Representantes do
6 poder público: Verônica Ildelfonso Cunha Coutinho, da Secretaria de Estado de
7 Governo (Segov); Wallace Peixoto Batista, da Secretaria de Estado de
8 Desenvolvimento Econômico (Sede); Lorena de Oliveira Moura, da Secretaria de
9 Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa); Márcio Stoduto de
10 Mello, da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas
11 Gerais (Emater); Roberto Maychel Soares da Silveira, do Conselho Regional de
12 Biologia (CRBio - 4ª Região); Fernando Antônio de Souza Costa, da
13 Superintendência Federal de Agricultura em Minas Gerais (SFA-MG), do
14 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Representantes da
15 sociedade civil: Carlos Alberto Santos Oliveira, da Federação da Agricultura e
16 Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg); Igor Lopes Braga, da Associação
17 Mineira da Indústria Florestal (Amif); Luciana Rodrigues da Silva, da Associação
18 para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro (Angá); Jacinto Moreira Lana,
19 da Fundação Relictos de Apoio ao Parque do Rio Doce (Relictos); Ronaldo Luiz
20 Rezende Malard, da Sociedade Mineira de Engenheiros (SME); Cristiane Freitas
21 de Azevedo Barros, da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg).
22 **Assuntos em pauta. 1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.**
23 Executado o Hino Nacional Brasileiro. **2) ABERTURA.** A presidente suplente
24 Vanessa Coelho Naves declarou aberta a 53ª reunião da Câmara de Atividades
25 Agrossilvipastoris. **3) COMUNICADOS DOS CONSELHEIROS E ASSUNTOS**
26 **GERAIS.** Presidente Vanessa Coelho Naves: “Em primeiro lugar, eu gostaria de
27 convidá-los a assistirem um vídeo institucional do Conexão Mata Atlântica,
28 referente a restauração de áreas degradadas e capacitação de produtores rurais.
29 (**Exibição de vídeo institucional*). É muito bacana ver o engajamento dos
30 produtores, é um projeto muito importante do IEF.” Conselheiro Fernando Antônio
31 de Souza Costa: “Eu gostaria de parabenizar esse projeto Conexão Mata
32 Atlântica. Nós vemos a importância dele e a necessidade de realmente irradiar
33 isso para outras propriedades, ampliar a escala nesse tipo de trabalho. Aproveito
34 também para convidar o Marcelo Araki para participar da reunião do Grupo Gestor
35 do Plano ABC, para apresentar para os outros parceiros também esse projeto e
36 ver o que nós podemos também colaborar como parceiros para dar escala nesse
37 projeto para outras áreas. Nós temos um projeto interessante sendo discutido em

38 regiões da Bacia do Suaçuí e em uma outra bacia próxima, que também podemos
39 integrar os trabalhos. Então parabéns para a equipe do IEF.” Presidente Vanessa
40 Coelho Naves: “Obrigada, conselheiro. Eu levo o seu convite para o Marcelo.”
41 Conselheiro Ronaldo Luiz Rezende Malard: “Primeiro parabenizar o projeto. Muito
42 bacana. Eu conheço esse viveiro de Muriaé, já estive lá. Viveiro de plantas. E eu
43 acho muito importante. Eu estava vendo o vídeo aqui e fiquei viajando, porque a
44 minha infância foi na roça. Eu estava me sentindo há muitos anos lá em Pitangui.
45 Antigamente, para vocês terem ideia, o vaqueiro nosso – o céu estava azulzinho
46 como hoje – falava ‘hoje vai chover.’ ‘Mas por que vai chover? O céu está azul.’
47 ‘O gado está vindo do pasto em fila indiana.’ Então a própria natureza mostra isso.
48 E realmente chegava no período da tarde e caía um pé d’água. Os nativos, a
49 natureza, mostram isso para nós no dia a dia. E quando vemos essas pessoas
50 engajadas nesse tipo de projeto eu acho que é muito bacana. Eu vejo, inclusive,
51 e falo isso há muitos anos, que algum dia nós não vamos precisar mais de
52 estarmos reunidos como hoje para discutir o licenciamento ambiental, porque a
53 consciência do cidadão, de nós seres humanos, e do próprio empresário, a cada
54 tempo que passa, fica mais sensibilizada com as questões ambientais, com as
55 questões de meio ambiente, e as questões ambientais vão ser colocadas como
56 uma coisa de rotina, sem haver essa necessidade formal de ter um licenciamento
57 ambiental. Porque a questão ambiental é importante – inclusive como foi citado
58 no vídeo – no setor produtivo. Ao longo desses anos que eu trabalho com meio
59 ambiente, desde 1981, eu vejo que essa consciência, mesmo que um pouco lenta,
60 tem aumentado. Daí temos visto bons projetos sendo implantados. Parabéns ao
61 projeto.” Conselheira Luciana Rodrigues da Silva: “Eu queria parabenizar o
62 projeto, muito bacana o projeto, e gostaria de fazer um comentário. Eu faço parte
63 do Comitê da Bacia do Rio Pará, sou coordenadora da Câmara Técnica de
64 Outorga e Cobrança e da Câmara Técnica de Projetos. E neste momento estão
65 acontecendo oficinas em relação a um programa que vai ser desenvolvido em três
66 microbacias: uma no Alto, uma no Médio e uma no Baixo Rio Pará. Exatamente
67 para essa questão da conservação e da produção de água para o aumento da
68 quantidade, projetos para aumentar o volume hídrico. Igual o nosso colega
69 Ronaldo falou, essa questão é uma questão extremamente importante. Nós
70 estamos na região de Pitangui, Onça de Pitangui, Pará de Minas, e é a primeira
71 vez que estamos tendo condições de entrar com esses projetos, pela questão da
72 verba, que agora que tivemos condições de ter acesso a ela. As oficinas já estão
73 acontecendo, e o objetivo é exatamente esse. Só para fins de conhecimento
74 mesmo, dia 15 da semana passada, houve um relato da aparição de uma onça-
75 parda na região de Pitangui e Onça de Pitangui. Isso comprova o estado de
76 preservação das áreas do nosso entorno, que seria do rio Pará. Já houve relatos
77 dela em Onça, em Pitangui e em São José da Varginha. Isso demonstra a
78 preservação da região, igual essa questão de aumento de corredores para que
79 tenhamos acessos mais restritos para que o animal tenha mais segurança para
80 que possa transitar. Então isso é uma comprovação de que nós estamos tendo

81 um bom trabalho. Então esse trabalho da Mata Atlântica vem agregar muito valor
82 na questão ambiental. E essa questão do rio Pará eu achei que seria interessante
83 estar compartilhando com os colegas.” Presidente Vanessa Coelho Naves:
84 “Obrigada, conselheira. Parabéns pelo trabalho também no Comitê.” Conselheiro
85 Roberto Maychel Soares da Silveira: “Eu queria parabenizar o projeto e destacar
86 a importância da integração, tanto do poder público, que pega três Estados – São
87 Paulo, Minas e Rio de Janeiro –, para mostrar que o rio não pertence a um Estado
88 só; e a integração com o agricultor, o quanto é importante essa integração. Isso
89 me fez lembrar da época em que eu trabalhava com unidade de conservação, e
90 sempre tínhamos uma parceria muito grande com os produtores rurais que tinham
91 propriedades em volta das reservas, mostrar para eles qual era a importância da
92 preservação e o que isso trazia de benefício para eles. Então eu parableno o
93 projeto. Muito bacana.” Conselheiro Jacinto Moreira Lana: “Esse projeto é muito
94 relevante. Eu conheço outras iniciativas em outras regiões, que não estão com
95 apoio de outras instituições do Estado, que são muito relevantes também. Eu
96 queria destacar um ponto que foi pouco destacado nesse vídeo, mas acho que
97 vale a pena considerarmos isso para outros projetos, considerar isso para
98 valorizar o projeto e aumentar o nível de convencimento junto aos produtores
99 rurais. Eu tenho algumas experiências de estudos de pesquisas na região do
100 Médio Rio Doce de lugares onde tem mais vegetação nativa tem menos
101 problemas com pragas. Isso porque observamos um controle natural muito efetivo
102 de aves que habitam as matas nativas e adentram as plantações. Nós já temos
103 observações disso com estudos feitos aqui na região de aves controlando lagartas
104 em plantação de eucalipto, controlando cigarrinhas em pastagens, sem contar o
105 aspecto da polinização, que é fundamental, principalmente de abelhas nativas,
106 que precisam de ambiente natural para sobreviver. Então eu acho que é
107 importante, ao fazer vídeos como esse – esses vídeos são importantes para
108 divulgar e convencer nossos produtores –, colocar também essa abordagem da
109 importância que é a conservação da mata nativa para a sustentabilidade da
110 propriedade rural, principalmente quando se fala em controle de pragas. E quando
111 se fala em controle natural de pragas se fala também em evitar o uso de produtos
112 químicos que são às vezes perigosos, inclusive os custos de aquisição desses
113 produtos. Então é uma dica, presidente, que eu acho que vale a pena
114 considerarmos para trabalhos e também para divulgar mais e convencer mais
115 pessoas a aderir a projeto tão valiosas como esse.” Conselheiro Carlos Alberto
116 Santos Oliveira: “Eu gostaria de dar meus parabéns ao Instituto Estadual de
117 Florestas, que está coordenando esse projeto Conexão Mata Atlântica. Vejo com
118 o espírito aliviado que muitos projetos de recuperação ambiental, nas suas mais
119 variadas formas e situações, conduzidos pela Agência Nacional de Águas (ANA),
120 como o Produtor de Água, espalhado para todo o Estado de Minas Gerais, e o
121 IEF também, além desse projeto Conexão Mata Atlântica, outros projetos. Então
122 eu fico feliz de ver esses acontecimentos se realizando. E me lembro muito de um
123 cidadão, Sérgio Mário Regina. Quem deve se lembrar dele é o Ronaldo Malard.

124 O Sérgio Regina era um engenheiro agrônomo muito bem preparado...”
125 Conselheiro Ronaldo Luiz Rezende Malard: “Pessoa maravilhosa.” Conselheiro
126 Carlos Alberto Santos Oliveira: “Maravilhosa. Formação técnica de muita
127 qualidade, um nível cultural elevadíssimo. Eu tive a honra e o prazer de conviver
128 com ele, viajar com ele muitas vezes. E ele falava, já naquela época, há 20, 30
129 anos, que, no momento em que as autoridades ambientais de Minas Gerais
130 tomassem o produtor rural como um elemento de colaboração da preservação do
131 meio ambiente, muitas coisas iriam mudar. Então, se o Sérgio Regina estivesse
132 por aqui agora, ele ia ficar feliz de ver esses acontecimentos. Eu anotei aqui
133 rapidamente o objeto, o conteúdo básico do Conexão Mata Atlântica: recuperação
134 de áreas degradadas, produção de água, aumento do estoque de carbono e
135 capacitação de 365 produtores rurais. Essa capacitação dá um charme especial
136 não só para esse projeto, como para tantos outros que tem por aí. E dizer também
137 que o Sistema Faemg vem fazendo trabalhos também fora do seu escopo básico,
138 que é capacitar, tecnicamente, produtores rurais, mas vem fazendo trabalhos na
139 área de recuperação e conservação do meio ambiente. Parabéns para o IEF e
140 vida longa não só para o Conexão Mata Atlântica, como para todos os outros
141 projetos que estão acontecendo por aí.” Presidente Vanessa Coelho Naves: “Eu
142 queria trazer, então, um último comunicado, que é referente à moção que foi
143 encaminhada na 52ª reunião, referente à revisão do Decreto de Compensação do
144 Snuc. Nós levamos a moção ao diretor-geral do IEF. Muito embora o decreto já
145 estivesse em sua fase final de tramitação, inclusive junto à Procuradoria do IEF,
146 ele retornou para a área técnica para que fosse feita, então, uma análise de
147 inclusão de critérios positivos na análise de impacto de empreendimentos. Assim
148 que tiver um novo andamento, retornamos novamente aqui na CAP.” Conselheiro
149 Jacinto Moreira Lana: “Eu participei de uma reunião da Amif, com a diretora de
150 Unidades de Conservação e a Gerência de Compensação, e nessa ocasião nós,
151 junto com a equipe da Amif, assumimos um compromisso de fazer uma proposta
152 técnica para revisão da tabela de fator de relevância da compensação ambiental.
153 Nós devemos formalizar, já na próxima semana, isso junto ao IEF para que dê
154 contribuição para melhoria desse processo da compensação ambiental.”
155 Presidente Vanessa Coelho Naves: “Obrigada, conselheiro. Eu levo o seu recado
156 para a diretora de Unidade de Conservação.” **4) EXAME DA ATA DA 52ª**
157 **REUNIÃO**. Aprovada por unanimidade a ata da 52ª reunião da Câmara de
158 Atividades Agrossilvipastoris, realizada em 27 de maio de 2021. Votos favoráveis:
159 Segov, Sede, Seapa, Emater, CRBio, Mapa, Faemg, Amif, Angá, Relictos, SME e
160 Uemg. **5) PROCESSOS ADMINISTRATIVOS PARA EXAME DE LICENÇA**
161 **PRÉVIA CONCOMITANTE COM LICENÇA DE INSTALAÇÃO E LICENÇA DE**
162 **OPERAÇÃO - AMPLIAÇÃO**. 5.1) Fazenda Santa Terezinha. Criação de
163 bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime de
164 confinamento; culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e
165 cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura. Governador Valadares/MG.
166 **PA/SLA 1370/2021. Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016, artigo 14, inciso**

167 **III, alínea b). Apresentação: Supram Leste Mineiro.** Licença concedida por
168 unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Segov, Sede,
169 Seapa, Emater, CRBio, Mapa, Faemg, Amif, Angá, Relictos, SME e Uemg. **5.2)**
170 **Carlos Fábio Nogueira Rivelli e Outro. Fazenda Charrua. Avicultura; culturas**
171 **anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris,**
172 **exceto horticultura. Alfredo Vasconcelos/MG. PA/SLA 3676/2020. Classe 4**
173 **(Conforme Lei nº 21.972/2016, artigo 14, inciso III, alínea b). Apresentação:**
174 **Supram Zona da Mata.** Licença concedida por unanimidade nos termos do
175 Parecer Único. Votos favoráveis: Segov, Sede, Seapa, Emater, CRBio, Mapa,
176 Faemg, Amif, Angá, Relictos, SME e Uemg. **6) PROCESSOS**
177 **ADMINISTRATIVOS PARA EXAME DE LICENÇA DE OPERAÇÃO**
178 **CORRETIVA. 6.1) Minasligas S/A. Fazendas Itacolomy / Canabrava. Culturas**
179 **anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris,**
180 **exceto horticultura. Buritizeiro/MG. PA/SLA 4293/2020. Classe 4 (Conforme**
181 **Lei nº 21.972/2016, artigo 14, inciso III, alínea b). Apresentação: Supram**
182 **Norte de Minas.** Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer
183 Único. Votos favoráveis: Segov, Sede, Seapa, Emater, CRBio, Mapa, Faemg,
184 Amif, Angá, Relictos, SME e Uemg. Destaque da Supram. Gestor ambiental da
185 Supram Norte de Minas: “Nós temos um destaque no parecer referente ao
186 automonitoramento, item 2. Nós chegamos até a enviar o texto. Eu gostaria que
187 alguém pudesse projetar, por favor. No parecer que está para vocês aí, nós
188 cometemos um equívoco e, na descrição do monitoramento da qualidade das
189 águas, nós acabamos nos referindo a sistema de tratamento de efluente,
190 colocamos laudos específicos para sistema de tratamento de efluente. No caso,
191 não tem a ver com monitoramento de qualidade das águas. Então, para fazer essa
192 correção, nós estaremos acrescentando esse texto que está destacado em
193 amarelo, pertinente ao monitoramento de qualidade das águas. Eu vou ler. Seria:
194 ‘Enviar, anualmente, à Supram NM, os resultados das análises efetuadas de
195 acordo com o programa de automonitoramento para a qualidade das águas
196 conforme tabela abaixo, acompanhado de laudo técnico descritivo conclusivo dos
197 resultados obtidos. No monitoramento de recursos hídricos, constatada
198 inconformidade com os padrões legais, devem-se avaliar as causas e sua relação
199 com atividades do empreendimento, bem como propor ações para garantir a
200 qualidade do recurso hídrico.’ Então, resumidamente aqui, nós cometemos um
201 erro. No monitoramento, nós nos referimos a efluentes líquidos, relatórios de
202 efluentes líquidos, e, na verdade, é somente de qualidade das águas. No caso,
203 seria somente essa substituição.” **6.2) Luiz Fernando Gonçalves. Fazendas**
204 **Santa Cruz, São José e Sambaíba. Culturas anuais, semiperenes e perenes,**
205 **silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura; produção de**
206 **carvão vegetal oriunda de floresta plantada; produção de carvão vegetal de**
207 **origem nativa / aproveitamento do rendimento lenhoso; barragem de**
208 **irrigação ou de perenização para agricultura; extração de cascalho, rocha**
209 **para produção de britas, areia fora da calha dos cursos d’água e demais**

210 **coleções hídricas, para aplicação exclusivamente em obras viárias,**
211 **inclusive as executadas por entidades da Administração Pública Direta e**
212 **Indireta Municipal, Estadual e Federal. Santa Fé de Minas/MG. PA/SLA**
213 **3835/2020. Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016, artigo 14, inciso III, alínea**
214 **b). Apresentação: Supram Norte de Minas.** Licença concedida por unanimidade
215 nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Segov, Sede, Seapa, Emater,
216 CRBio, Mapa, Faemg, Amif, Angá, Relictos, SME e Uemg. Destaque da Supram.
217 Eduardo José Vieira Júnior/Supram Norte de Minas: “O destaque é apenas para
218 retificar no programa de automonitoramento, página 70. No automonitoramento
219 das águas superficiais, a frequência, consta no parecer: ‘Semestral. Mês de
220 coleta: agosto’. Eu gostaria que se corrigisse para: ‘Semestral. Meses de coleta:
221 fevereiro e agosto.’” **6.3) Sucocítrico Cutrale Ltda. Fazenda Vale Azul. Culturas**
222 **anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris,**
223 **exceto horticultura. Prata/MG. PA 13290/2011/001/2012. Classe 4 (Conforme**
224 **Lei nº 21.972/2016, artigo 14, inciso III, alínea b). Apresentação: Supram**
225 **Triângulo Mineiro.** Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer
226 Único. Votos favoráveis: Segov, Sede, Seapa, Emater, CRBio, Mapa, Faemg,
227 Amif, Angá, Relictos, SME e Uemg. **6.4) José Carlos Grossi. Fazenda Luciana**
228 **I e II, Ouro Verde, União e Posses São Francisco da Serra. Matrículas 66775,**
229 **66206, 66806, 66877, 64777 e 68162.- Culturas anuais, semiperenes e**
230 **perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura -**
231 **Patrocínio/MG - PA/Nº 27004/2018/001/2021 - Classe 4 (Conforme Lei nº**
232 **21.972/2016 art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: Supram TM.** Licença
233 concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis:
234 Segov, Sede, Seapa, Emater, CRBio, Mapa, Faemg, Amif, Angá, Relictos, SME e
235 Uemg. **7) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE RENOVAÇÃO DE**
236 **LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA. 7.1) Antônio Carlos Vasconcelos**
237 **Costa. Granja Novo Horizonte. Avicultura. São Sebastião do Oeste/MG. PA**
238 **05620/2011/002/2018. Classe 6. Apresentação: Supram Sul de Minas.** Licença
239 concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis:
240 Segov, Sede, Seapa, Emater, CRBio, Mapa, Faemg, Amif, Angá, Relictos, SME e
241 Uemg. **8) ENCERRAMENTO. Vânia Mara de Souza Sarmiento/SEMAD:** “Só para
242 colocar para os conselheiros, porque na reunião passada alguns me perguntaram,
243 a segunda turma para o curso de capacitação dos conselheiros foi aberta no dia
244 10 de junho. Aqueles que ainda não fizeram o curso, nós contamos com vocês
245 para podermos dar seguimento aos demais cursos, que também tão bacanas.
246 Qualquer dúvida, no menu ‘COPAM’, submenu ‘curso de capacitação dos
247 conselheiros’, tem todas as informações. Caso ainda persistam dúvidas, os
248 conselheiros podem entrar em contato conosco pelo nosso e-mail. É o mesmo e-
249 mail da convocação. Eu agradeço a todos.” Em seguida, não havendo outros
250 assuntos a serem tratados, a presidente Vanessa Coelho Naves agradeceu a
251 presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

252

253

254

255

256

257

258

APROVAÇÃO DA ATA

Vanessa Coelho Naves
Presidente suplente da Câmara de Atividades Agrossilvipastoris